



Trabalhos Científicos

Título: Rabdomiossarcoma De Órbita

Autores: DANIELA MYNSSSEN DE MENDONÇA (HOSPITAL MUNICIPAL MIGUEL COUTO / RJ), YANA CORREIA POUSADA (HOSPITAL MUNICIPAL MIGUEL COUTO / RJ), MARCELE DIAS GUIMARÃES ALMEIDA (HOSPITAL MUNICIPAL MIGUEL COUTO / RJ), LUÍSA DE OLIVEIRA LIMA (HOSPITAL MUNICIPAL MIGUEL COUTO / RJ), RAÍSA SATYRO DE CARVALHO (HOSPITAL MUNICIPAL MIGUEL COUTO / RJ), SOFIA RUSSI (HOSPITAL MUNICIPAL MIGUEL COUTO / RJ), YASMIN ROSÁRIO DE OLIVEIRA (HOSPITAL MUNICIPAL MIGUEL COUTO / RJ), PATRICIA CARVALHO BATISTA MIRANDA (HOSPITAL MUNICIPAL MIGUEL COUTO / RJ), KATIA FARIAS E SILVA (HOSPITAL MUNICIPAL MIGUEL COUTO / RJ), MARCIA GREGORY PACHECO DANTAS GASSEN (HOSPITAL MUNICIPAL MIGUEL COUTO / RJ), SEAN LUI TEIXEIRA (HOSPITAL MUNICIPAL MIGUEL COUTO / RJ), FERNANDO VIEIRA LEITE (HOSPITAL MUNICIPAL MIGUEL COUTO / RJ), RICARDO VASCONCELLOS TEIXEIRA (HOSPITAL MUNICIPAL MIGUEL COUTO / RJ), PEDRO AUGUSTO GAMA CARPENTIERI :PRIMO (HOSPITAL MUNICIPAL MIGUEL COUTO / RJ), BRUNA PEDROSA (HOSPITAL MUNICIPAL MIGUEL COUTO / RJ), JOSELITO WERNECK PEIXOTO DE SOUZA (HOSPITAL MUNICIPAL MIGUEL COUTO / RJ), CRISLAINE PAIVA RIBEIRO (HOSPITAL MUNICIPAL MIGUEL COUTO / RJ), NATHALIA PORTILHO DE MELLO FREITAS (HOSPITAL MUNICIPAL MIGUEL COUTO / RJ), MARIANA RIBEIRO PEREIRA (HOSPITAL MUNICIPAL MIGUEL COUTO / RJ), LUCAS PIMENTEL (HOSPITAL MUNICIPAL MIGUEL COUTO / RJ)

Resumo: Introdução O Rabdomiossarcoma (RMS), corresponde a 50 dos sarcomas de partes moles na infância com incidência de 3,5 de 0 a 14 anos e 2 de 15 a 19 anos. É o tumor maligno primário de órbita mais comum na faixa etária, com predileção pelo sexo masculino e etnia caucasiana. O principal alerta é a proptose rapidamente progressiva, podendo estar presentes hiperemia e edema palpebral ou conjuntival, quemose e acometimento da acuidade visual em grau variável. O tratamento envolve abordagem cirúrgica, quimioterapia e radioterapia e o prognóstico depende do diagnóstico precoce do tumor. Caso Clínico M.C.V.L, feminino, 13 anos, parda, internada na enfermaria de pediatria para investigação do quadro de exoftalmia unilateral a esquerda e baixa da acuidade visual de início súbito, com uma semana de evolução. Sem relato de cefaléia, febre, vômitos ou trauma ocular. Ao exame: lúcida, orientada, com exoftalmia importante, dolorosa, leve hiperemia conjuntival, sem saída de secreção e reflexo pupilar preservado. Após avaliação do oftalmologista, verificou-se discreta queda da acuidade visual a esquerda associada a quemose. A fundoscopia encontrava-se sem alterações. Discussão Iniciado investigação com realização de exames laboratoriais, sendo os resultados sem alterações (hemograma Hct: 34, Hb: 11,7g/dL, leucócitos: 9.000 (0/4/0/0/2/48/32/3) Plaquetas: 237 mil, PCR: negativo, LDH = 282mg/dl). Realizou tomografia computadorizada de crânio com contraste que evidenciou massa expansiva retro-orbitária a esquerda, com compressão do nervo óptico, aventado-se a hipótese de RMS orbitário. Foi realizado suporte clínico e solicitado consulta de avaliação em centro de tratamento oncológico onde a paciente foi após o sexto dia de internação e permaneceu para condução e tratamento do caso. Conclusão O pediatra deve estar atento a possibilidade diagnóstica de rabdomiossarcoma orbitário na presença de proptose palpebral súbita. A identificação precoce é fundamental para um diagnóstico adequado, rápida abordagem e possível cura do paciente.